

Por Aparecido Rocha (*)



A corrente de comércio brasileira, formada pela soma das exportações com as importações, atingiu US\$ 39,522 bilhões no primeiro mês de 2022. Em janeiro, o Brasil importou US\$ 19,849 bilhões e exportou US\$ 19,673 bilhões. Com esses números, a balança comercial registrou déficit de US\$ 176 milhões no mês

Em relação ao mês anterior (dezembro 2021), as importações aumentaram 26,03% e as exportações caíram 19,27%. Em comparação com janeiro de 2021, as importações cresceram 24,6% e as exportações 25,3%.

De acordo com dados fornecidos pelo Ministério da Economia, em janeiro de 2022, o desempenho das exportações foi o seguinte: crescimento de 97,5% em Agropecuária, que somou US\$ 3,36 bilhões; queda de -18,6% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 4,05 bilhões e, por fim, crescimento de 36,1% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 12,16 bilhões. A combinação destes resultados levou ao aumento do total das exportações. A expansão das exportações foi puxada, principalmente, pelo crescimento nas vendas dos seguintes produtos: Milho não moído, exceto milho doce (43%), Café não torrado (34,5%) e Soja (5.007,4%) na Agropecuária; Outros minerais em bruto (4,5%), Minérios de alumínio e seus concentrados (20,6%) e Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (21,3%) na Indústria Extrativa ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (120,7%), Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado (1.106,2%) e Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (179,7%) na Indústria de Transformação.

Ainda que o resultado das exportações tenha sido de crescimento, os seguintes produtos registraram diminuição nas vendas: Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (-2,9%), Mel natural (-49,4%) e Algodão em bruto (-14,8%) na Agropecuária; Minério de ferro e seus concentrados (-36,8%), Minérios de cobre e seus concentrados (-68,8%) e Minérios de níquel e seus concentrados (-100%) na Indústria Extrativa ; Açúcares e melaços (-19,9%), Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes (-67,1%) e Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados) (-13,6%) na Indústria de Transformação.

Já o desempenho das importações em janeiro de 2022, por setor de atividade econômica foi o seguinte: queda de -15,7% em Agropecuária, que somou US\$ 0,37 bilhões; crescimento de 325,8% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 2,44 bilhões e, por fim, crescimento de 14,9% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 16,69 bilhões. A combinação destes resultados motivou o aumento das importações. O movimento de crescimento nas importações foi influenciado pela ampliação das compras dos seguintes produtos: Pescado inteiro vivo, morto ou refrigerado (51,4%), Tabaco em bruto (107,3%) e Látex, borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais (39,8%) na Agropecuária; Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (335,5%), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (420,1%) e Gás natural, liquefeito ou não (501%) na Indústria Extrativa ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (58%), Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (88,6%) e Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (69,8%) na Indústria de Transformação.

Mesmo com o crescimento nas importações, os seguintes produtos tiveram diminuição: Trigo e centeio, não moídos (-15%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (-43%) e Soja (-87,6%) na Agropecuária; Outros minerais em bruto (-16,6%), Minérios de cobre e seus concentrados (-87,2%) e Minérios de alumínio e seus concentrados (-87,6%) na Indústria Extrativa ; Prata, platina e outros metais do grupo da platina (-51,5%), Geradores elétricos giratórios e suas partes (-33,9%) e Plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes (-90%) na Indústria de Transformação.

Os principais parceiros comerciais continuam sendo a Argentina; China, Hong Kong e Macau; Estados Unidos e União Europeia. No mês de janeiro, as exportações para a Argentina cresceram 18,3% e somaram US\$ 0,94 bilhões, e as importações diminuíram -4,5% e totalizaram US\$ 0,80 bilhões. As exportações para a China, Hong Kong e Macau caíram -3,8% e somaram US\$ 4,33 bilhões, e as importações aumentaram 39,9% e totalizaram US\$ 5,20 bilhões. As exportações para os Estados Unidos cresceram 51,8% e somaram US\$ 2,27 bilhões, e as importações aumentaram 53,8% e chegaram a US\$ 4,08 bilhões. As vendas para a União Europeia, cresceram 46,0% e chegaram US\$ 2,82 bilhões, e as importações aumentaram 3,3% e totalizaram US\$ 2,94 bilhões.

Para 2022, o Ministério da Economia projeta um saldo comercial positivo de 79 bilhões de dólares.

(*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 01.02.2022